

# Análise e alma e espírito no contexto grego dentro da Septuaginta, dos Evangelhos e Epístolas

Recebemos por e-mail a dúvida de um leitor quanto a correta escrita e pronúncia das palavras gregas **Psyché** (Ψυχή), **Pneuma** (Πνεῦμα) e **Ágios Pneuma** (Αγίος Πνεῦμα). Bom, vamos a primeira dúvida de nosso leitor:

Bem, em hebraico Alma é **Néfesh** (נֶפֶשׁ) é em grego é **Psykhé ou Psyché** (Ψυχή), **não sei quais são a transliteração e a pronúncia corretas, pois cada lugar representa de uma forma. Nos livros em português vê-se Psique, mas eu não sei porque não grafam como Psiquê! Eu não sei qual som o diacrítico (´) produz na forma ή!**

Pois bem, sabemos que a Septuaginta foi a primeira tradução do Tanah (Bíblia Hebraica) redigido em língua hebraica vertido para a língua grega por volta do século 3 a 2 a.C. por Ptolomeu Filadelfo, o faraó que estava no Egito e era descendente de um dos generais de Alexandre, o Grande, que se chamava Ptolomeu. O objetivo desta tradução era de compor a sua biblioteca e sabemos que foi a primeira tradução que os primeiros cristãos utilizaram para a construção do Novo Testamento. Encontramos registros deste feito em Flavio Josefo (37 a 100 d.C.), mais especificamente em sua obra Antiquidades Judaicas. (JOSEFO, 2004, p. 520-531 – versão digital).

Não é uma tarefa fácil encontrar bibliografias especializadas no grego antigo que foi redigido a Septuaginta e comumente encontramos gramáticas, léxicos e dicionários voltados ao Novo Testamento que reflete o idioma que a Septuaginta se utiliza. Em consulta às diversas bibliografias, temos o mais tradicional dicionário de tradução dos originais bíblicos de James Strong, ao qual iremos nos basear para dar a partida na análise:

## **5590 Ψυχή psuche**

de 5594; TDNT - 9:608,1342; n f

1) respiração

1a) fôlego da vida

1a1) força vital que anima o corpo e é reconhecida pela respiração

1a1a) de animais

1a1b) de pessoas

1b) vida

1c) aquilo no qual há vida

1c1) ser vivo, alma vivente

2) alma

2a) o lugar dos sentimentos, desejos, afeições, aversões (nosso coração, alma etc.)

2b) a alma (humana) na medida em que é constituída por Deus; pelo uso correto da ajuda oferecida por Deus, pode alcançar seu o seu mais alto fim e eterna e segura bem-aventurança. A alma considerada como um ser moral designado para vida eterna

2c) a alma como uma essência que difere do corpo e não é dissolvida pela morte (distinta de outras partes do corpo) (STRONG, 2002, p. 1872 – versão digital)

A transliteração correta para **Psyché** (Ψυχή) é a seguinte: ψ = ps; υ = u; χ = x; η = e (psuxe) que lemos mais comumente como **Psyché**, onde o Kri (χ) assume o som de "kh", ou ainda

de "ch" e não de "x" como observamos em algumas bibliografias [1.0], [2.0], ou ainda algumas gramáticas transliteram como psiquê [3.0].

Prossegue então nosso leitor em suas dúvidas quanto a **Pneuma** (Πνεῦμα) e **Ágios Pneúma** (Ἅγιος Πνεῦμα) quanto a correta transliteração e pronúncia. Vejamos primeiro suas ponderações:

**Rúach** (רוּחַ) é um vocábulo hebraico cuja tradução é vento, mas que, em verdade tem o significado de **alento, fôlego** ou **sopro divino**, foi traduzido para o grego como **Pneúma ou Pneûma, e eu não sei quais são a transliteração e a fonética corretas!** (Πνεῦμα), que significa **vento, sopro** ou **respiração**. Quando São Jerônimo traduziu, entre o fim do século IV e o início do século V, a Bíblia para o Latim, é que apareceu o termo **Spiritus**, que significa **respiração** ou **sopro**. Em Francês **Esprit** e em Português ficou sendo **Espírito**, daí toda a confusão, devido a uma interpretação kardecista, que sabemos ser um movimento nascido na França em 18 de abril de 1857, quando **Hippolyte Léon Denizard Rivail**, conhecido pelo pseudônimo de **Allan Kardec** publicou "O Livro dos Espíritos".

[...]

Uma **Alma, Néfesh** em hebraico e **Psykhé (?)** em grego, não pode habitar um corpo sem **Rúach**. Esta energia é chamada de **Prāṇa** (प्राण) pelos indianos, de **Ki** (*kanji antigo*: 氣; *kanji moderno*: 氣) pelos japoneses, de **Ch'i** ou **Qi** (*kanji antigo*: 氣; *kanji moderno*: 气; "Ch'i" é pronunciado "tchí" e "Qi" é pronunciado "quí"; traduções: ar, gás, vapor, sopro, espírito, energia universal, aquilo que possibilita que uma alma vibre em um corpo, ou seja, é equivalente ao **Prāṇa** dos indianos) pelos chineses, de **Bioenergia** ou **Bioplasma** pelos russos, etc, mais comumente denominada de **Energia Universal da Vida**. No entanto, esta **Energia** não deve ser confundida com outra, denominada pelos judeus de **Rúach HaCódesh** (רוּחַ הַקּוֹדֶשׁ), que mais tarde seria traduzida por **Espírito Santo**. Os Teosofistas, usando o linguajar de **Helena Petrovna Blavatsky**, chamam-na de **Fohat**, o **Grande Construtor do Universo**. Os japoneses chamam-na de **Shinki** {{{*kanji*: 神氣; tradução: Energia Divina)- 'shin', também lido como 'kami' (*kanji*: 神; tradução: deidade, divindade ou divino) + 'ki' [*kanji*: 氣; tradução: energia (**Prāṇa**)]}, que significa **Energia Celestial**. Os chineses a denominam **Tiān Ch'i** {{{*kanji antigo*: 天氣; *kanji moderno*: 天气; tradução: **Energia Celestial**)- 'Tiān' (*kanji*: 天; tradução: céu, celestial, dia) + 'ch'i' (*kanji antigo*: 氣; *kanji moderno*: 气; traduções: ar, gás, vapor, sopro, espírito, energia universal, aquilo que possibilita que uma alma vibre em um corpo, ou seja, é equivalente ao **Prāṇa** dos indianos). Em um dicionário de chinês, o termo **Tiān Ch'i** pode ser traduzido como tempo (meteorológico), mas no presente contexto a tradução é **Energia ou Prāṇa Celestial**, que também significa **Energia Celestial**, e os gregos de **Ágios Pneúma, Ágios Pneûma, Agíios Pneúma ou Agíios Pneûma. Também não sei quais são a transliteração e a fonética corretas!** (Ἅγιος Πνεῦμα). A primeira palavra é pronunciada águios ou aguíos? A transliteração é **Ágios/ Águios/ Agíios/ Aguíos?**

Dando prosseguimento às diversas bibliografias consultadas, temos o mais tradicional dicionário de tradução dos originais bíblicos de James Strong, ao qual iremos nos basear para dar a partida na análise:

#### **4151 πλεπκα pneuma**

de 4154; TDNT - 6:332,876; n n

1) terceira pessoa da trindade, o Santo Espírito, co-igual, coeterno com o Pai e o Filho

1a) algumas vezes mencionado de um modo que enfatiza sua personalidade e caráter (o Santo Espírito)

1b) algumas vezes mencionado de um modo que enfatiza seu trabalho e poder (o Espírito da Verdade)

1c) nunca mencionado como um força despersonalizada

2) o espírito, i.e., o princípio vital pelo qual o corpo é animado

2a) espírito racional, o poder pelo qual o ser humano sente, pensa, decide

2b) alma

3) um espírito, i.e., simples essência, destituída de tudo ou de pelo menos todo elemento material, e possuído do poder de conhecimento, desejo, decisão e ação

3a) espírito que dá vida

3b) alma humana que partiu do corpo

3c) um espírito superior ao homem, contudo inferior a Deus, i.e., um anjo

3c1) usado de demônios, ou maus espíritos, que pensava-se habitavam em corpos humanos

3c2) a natureza espiritual de Cristo, superior ao maior dos anjos e igual a Deus, a natureza divina de Cristo

4) a disposição ou influência que preenche e governa a alma de alguém

4a) a fonte eficiente de todo poder, afeição, emoção, desejo, etc.

5) um movimento de ar (um sopro suave)

5a) do vento; daí, o vento em si mesmo

5b) respiração pelo nariz ou pela boca

Sinônimos ver verbete 5923

(STRONG, 2002, pp. 1705-1706 – versão digital)

A transliteração correta para **Pneuma** (Πνεῦμα) é a seguinte: Π = p; ν = n; ε = é; ũ = u; μ = m; α = a. (pneuma) que lemos mais comumente como **Pneuma**, onde como observamos em algumas bibliografias **[1.1]**, **[2.1]** e **[3.1]**.

Dando prosseguimento às diversas bibliografias consultadas, temos o mais tradicional dicionário de tradução dos originais bíblicos de James Strong, ao qual iremos nos basear para dar a partida na análise:

#### **40 ἅγιος hagios**

de hagos (uma coisa grande, sublime) [cf **53**, **2282**]; TDNT 1:88,14; adj

1) algo muito santo; um santo

Sinônimos ver verbete **5878**

(STRONG, 2002, pp. 1255 – versão digital)

A transliteração correta para **Ágios Pneúma** (Ἅγιος Πνεῦμα) é a seguinte: Α = a; γ = g; ἰ = í; ο = o; ς = s; Π = p; ν = n; ε = é; ũ = u; μ = m; α = a. (Ἅγιος Pneuma) que lemos mais comumente como **Hagios Pneuma**, onde como observamos em algumas bibliografias **[1.2]**, **[2.2]**, **[3.2]** e **[4.0]**.

Não vamos entrar no mérito do debate quanto ao conceito de alma e espírito dentro da cultura grega e muito menos na cultura hebraica, pois este não é o foco de nossa manifestação.

Esperamos ter esclarecido e caso haja alguma dúvida, é só entrar em contato:  
[toscanoferrari@yahho.com.br](mailto:toscanoferrari@yahho.com.br)

Thiago Toscano Ferrari  
Abril / 2015

---

**[1.0]** STRONG J. LL.D, S.T.D.; Dicionário Bíblico Strong Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong, Barueri/SP, Editora SBB, Ano 2002. (p. 1872 – versão digital)

**[1.1]** \_\_\_\_\_ idem: (pp. 1705-1706 – versão digital)

**[1.2]** \_\_\_\_\_ idem: (p. 1255 – versão digital)

**[2.0]** REID Daniel G.; Dicionário Teológico do Novo Testamento, São Paulo/SP; Editora Vida Nova, Ano 2012; Tradução Márcio L. Redondo e Fabiano Medeiros (p. 383; 1120; 1175; 1177)

**[2.1]** \_\_\_\_\_ idem: (pp. 185-186; 345; 488; 496; 498-500; 650)

**[2.2]** \_\_\_\_\_ idem: (p. 475-508)

**[3.0]** GINGRICH F. Wilbur, Léxico do Novo Testamento Grego / Português, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, São Paulo, 1993. (pp. 226-227)

**[3.1]** \_\_\_\_\_ idem: (p. 169)

**[3.2]** \_\_\_\_\_ idem: (p. 9; 169)

**[4.0]** DOBSON John F. Aprendendo o Grego do Novo Testamento. Editora CPAD, Rio de Janeiro/RJ, 1994. Tradução de Lucian Benigno (p. 191)

STRONG J. LL.D, S.T.D.; **Dicionário Bíblico Strong Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong**, Barueri/SP, Editora SBB, Ano 2002.

REID Daniel G.; **Dicionário Teológico do Novo Testamento**, São Paulo/SP; Editora Vida Nova, Ano 2012; Tradução Márcio L. Redondo e Fabiano Medeiros

GINGRICH F. Wilbur, **Léxico do Novo Testamento Grego / Português**, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, São Paulo, 1993.

DOBSON John F. **Aprendendo o Grego do Novo Testamento**. Editora CPAD, Rio de Janeiro/RJ, 1994. Tradução de Lucian Benigno

JOSEFO, Flavio. **História dos Hebreus**. Editora CPAD, 8ª Edição, 2004, Rio de Janeiro/RJ, pag. 284-288 (versão e-book [www.ebooksgospel.com.br](http://www.ebooksgospel.com.br))

\* Sugerimos a leitura do artigo do Edson de Faria Francisco de São Bernardo do Campo, publicado em abril de 2009 com as diversas variações da Septuaginta.